

DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS DE ENGENHARIA NO BRASIL E POLÍTICAS DE INOVAÇÃO: UMA VISÃO SOBRE O SETOR AUTOMOTIVO

Autor: Renato Perrotta

Orientador: Prof. Dr. Oduvaldo Vendrametto

Devido ao crescimento econômico dos últimos anos, observa-se que houve um aumento exponencial da demanda de profissionais de Engenharia. A escassez de mão de obra neste setor está sendo encarada como um dos principais obstáculos para a continuidade do crescimento econômico brasileiro.

As demandas naturais de infraestrutura e da indústria aliadas ao fato de que engenheiros também são recrutados para ocupar posições que muitas vezes não correspondem à área básica de formação, por si só, já constituem uma equação difícil de ser resolvida. Não obstante, ao longo dos anos, a produção científica brasileira, especificamente no campo da Engenharia, tem se demonstrado muito tímida. Tal combinação, tanto em macro como em microeconomia, reflete na inovação e na competitividade.

O objetivo desta pesquisa é discutir ações que buscam criar competências de Engenharia em microeconomia e que possam atenuar problemas estruturais que resultam no baixo índice de inovação e na competitividade da indústria brasileira.

Dessa maneira, este trabalho tem como finalidade ter uma visão geral das ações combinadas com as novas medidas para o setor automotivo, anunciadas pelo Governo em abril de 2012, as quais integram o Programa Inovar-Auto (Programa de Incentivo à Inovação Tecnológica e Adensamento da Cadeia Produtiva de Veículos Automotores), que faz parte do Plano “Brasil Maior”, e que têm como foco a inovação e a competitividade da indústria automotiva nacional no período 2013-2017.